



Interpeleção Escrita

A “primazia dos transportes públicos” tem sido uma importante política de trânsito, sempre presente no discurso do Governo da RAEM. Todavia, essa primazia nunca conseguiu ser verdadeiramente reflectida nas muitas medidas de trânsito. Verifica-se o mesmo com as políticas de emprego, o Governo realça sempre que os trabalhadores não residentes visam complementar a falta dos recursos humanos locais, no entanto, toda a gente sabe que isso é treta.

Se a primazia dos transportes públicos fosse, de facto, uma política de trânsito, deveria ser reflectida em medidas concretas. Lamentavelmente, ao longo destes anos, só a Ponte Nobre de Carvalho é que se destina ao uso exclusivo dos transportes públicos, enquanto os outros corredores exclusivos para transportes públicos, na prática, não são nem carne nem peixe, inclusivamente o da Avenida de Almeida Ribeiro, durante os feriados e domingos, e o que foi recentemente implementado entre a Rua do Almirante Sérgio e o Patane. Nas políticas anuais não se consegue fazer reflectir a primazia dos transportes públicos, nem sequer é possível encontrar no Plano Quinquenal quaisquer medidas concretas para promover essa primazia. Portanto, as pessoas não sabem se hão-de rir ou chorar.

Neste momento, os transportes públicos de Macau são, principalmente, os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

autocarros públicos e táxis (relativamente ao metro ligeiro, que é um outro meio de transporte público, vai ser impossível, com certeza, vê-lo entrar em funcionamento num futuro bastante distante, e mesmo que, com muita sorte, conseguisse avançar nas ilhas nos anos próximos, o trânsito de Macau não iria ser particularmente beneficiado). Quanto aos táxis, não são um meio de transporte que o cidadão comum consiga suportar e ao qual possa recorrer diariamente nas suas deslocações para o emprego. Por isso, os transportes públicos resumem-se aos autocarros públicos, que são mais acessíveis para o público e cuja lotação é grande.

Relativamente à melhoria dos serviços de autocarros públicos, o aumento do número de autocarros e carreiras é, de facto, uma solução, no entanto, quanto mais aumentam os autocarros mais se vai, provavelmente, agravar a pressão rodoviária, ou seja, vamos acabar por ter mais autocarros, mas todos parados no meio dos congestionamentos do trânsito. Por isso, para além do aumento dos autocarros e das carreiras, o mais importante é que existam vias para uso preferencial dos autocarros, que se acelere a sua rotatividade, e que se atinja a eficiência económica decorrente da sua grande lotação. Para atingir este objectivo há que empregar todos os esforços na criação de mais corredores exclusivos para transportes públicos, com vista a melhorar os serviços de autocarros. Quando estes serviços forem, verdadeiramente, melhorados, isto é, quando for grande a lotação e rápida a circulação, a motivação das pessoas quanto a usarem os seus próprios veículos baixará.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Mais, se isto for conjugado com o ajustamento e redução do número de veículos, à luz das políticas para a sua restrição, será possível encontrar uma saída para a questão do trânsito de Macau.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. As autoridades lançaram, recentemente, o Plano Quinquenal, segundo o qual o único objectivo em relação aos problemas de trânsito é controlar a taxa de crescimento anual dos veículos, para que, até 2020, esta se situe entre 3,5 e 3,8%. A pretensão é conseguir controlar a referida taxa, para que, daqui a 5 anos, esta seja inferior a 3,8%, mas olhando para a situação actual de crescimento dos veículos, podemos concluir que, no decurso destes 5 anos, esse crescimento vai continuar em ritmo acelerado, portanto, ao fim daquele período, não vai ser, de modo algum, possível, circular nas vias de Macau. Mais, no âmbito do referido Plano Quinquenal, a “primazia dos transportes públicos” não passa de mero slogan, pois não existem, de todo, quaisquer medidas nem objectivos concretos para a promover. Será que este esvaziar da “primazia dos transportes públicos” é que é a política de trânsito do Governo da RAEM?
2. Se os serviços de autocarros não forem acompanhados dos devidos complementos rodoviários, o aumento, seja dos autocarros seja das carreiras, vai apenas intensificar ainda mais a pressão rodoviária, logo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vamos acabar por ter mais autocarros, mas todos parados no meio dos congestionamentos do trânsito. Por isso, o essencial é disponibilizar vias acessíveis e elevar a eficiência e capacidade de lotação dos autocarros. Para tal, há que implementar, resoluta e afincadamente, a primazia dos transportes públicos, empregando todos os esforços na criação e aumento de corredores exclusivos para os transportes públicos. Pode dizer-se que a verdadeira concretização da primazia dos transportes públicos é o único meio para resolver os problemas do trânsito de Macau. Com vista a melhorar os serviços de autocarros, estará o Governo da RAEM determinado a criar corredores exclusivos para autocarros por toda a Macau, disponibilizando-lhes assim caminhos acessíveis?

3. As autoridades devem traçar um objectivo, procurando definir corredores exclusivos para transportes públicos nas vias principais que disponham de 2 faixas de rodagem no mesmo sentido, com vista à concretização da primazia dos transportes públicos, enquanto meta importante no âmbito da política de trânsito. Vão fazê-lo?

1 de Julho de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Au Kam San